

## **BREVE PANORAMA DA PRODUÇÃO DE REBANHOS BOVINOS, SUÍNOS E FRANGO NO CARIRI CEARENSE**

**LEANDRO MOREIRA DA SILVA\***, MIRELLE TAÍNA VIEIRA LIMA<sup>2</sup>  
MARIA NÁGILA FERREIRA DA COSTA<sup>3</sup>; FRANCISCO LUAN FERNANDES FERREIRA<sup>4</sup>; JOSÉ VALMIR FEITOSA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em engenharia agrônômica, UFCA, Crato-CE, leandro.moreira19@outlook.com;

<sup>2</sup>Graduando em engenharia agrônômica, UFCA, Crato-CE, mirellet.vieira@gmail.com;

<sup>3</sup>Graduando em Engenharia agrônômica, UFCA, Crato-CE, mmarianagila@gmail.com;

<sup>4</sup>Graduando em engenharia agrônômica, UFCA, Crato-CE, luanferdes@gmail.com;

<sup>5</sup>Dr. Prof. Associado II CCAB, UFCA, Crato-CE, valmir.feitosa@ufca.edu.br

**RESUMO:** O presente trabalho teve como principal objetivo avaliar a produção de rebanhos bovinos, suínos e frangos na Região Metropolitana do Cariri Cearense - RMCC, onde os fatores socioeconômicos e climáticos afetam diretamente a produtividade desses animais. A avaliação dos resultados se deu a partir de dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e tabulados pelo programa computacional Microsoft Excel. De acordo com os resultados obtidos os municípios da RMC obtiveram um crescimento constante na produção de frangos entre os anos de 2010 a 2015, enquanto que o rebanho bovino diminuiu a partir de 2013, da mesma forma que a produção suína, porém, voltou a crescer em 2015. O setor de frango foi o que apresentou maior crescimento em relação ao de bovino e suíno na RMCC.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aspectos econômicos e sociais do Cariri, semiárido, pecuária da RMCC

### **BRIEF PANOMARA OF THE PRODUCTION OF HERDS CATTLE, SUINOS AND CHICKENS IN OF CARIRI CEARENSE**

**ABSTRACT:** The present work had as main objective to evaluate the production of herds of cattle, pigs and chickens in the Metropolitan Region of Cariri of Ceará - RMCC, where socioeconomic factors, and climate, directly affects the productivity of these animals. The evaluation of the results occurred from the data obtained by the Brazilian Institute of Geography and statistics - IBGE, and tabulated by the computer program Microsoft Excel. According to the results obtained in the municipalities of the RMC obtained a constant growth in the production of chickens between the years 2010 to 2015, while the beef herd has declined from 2013, in the same way that the swine production, however, began to grow once again in 2015. The sector of chicken is the one that presents the greatest growth in relation to beef, veal and pigment in the RMC.

**KEYWORDS:** Economic and social aspects of Cariri, semiarid, livestock of the MRC

### **INTRODUÇÃO**

Em 2015, o agronegócio contribuiu para o saldo positivo das exportações, e conseqüentemente, da balança comercial brasileira. Somente a pecuária do Brasil movimentou mais de R\$ 483,5 bilhões, registrando um crescimento de mais de 27% em relação ao ano anterior (ABIEC, 2016).

A presença de atividades agrícolas e pecuárias está intimamente relacionada ao desenvolvimento de uma região, em diversos aspectos. A pecuária no semiárido nordestino brasileiro, bem como no estado do Ceará, encontra grandes entraves devido aos fatores sociais, ambientais e climáticos, que limitam a produção, além do baixo nível tecnológico e escassez de recursos financeiros dos produtores.

A produção animal possui maior resistência a fatores ambientais limitantes quando comparada às explorações agrícolas, e constitui, portanto, um escape aos produtores rurais do semiárido nos

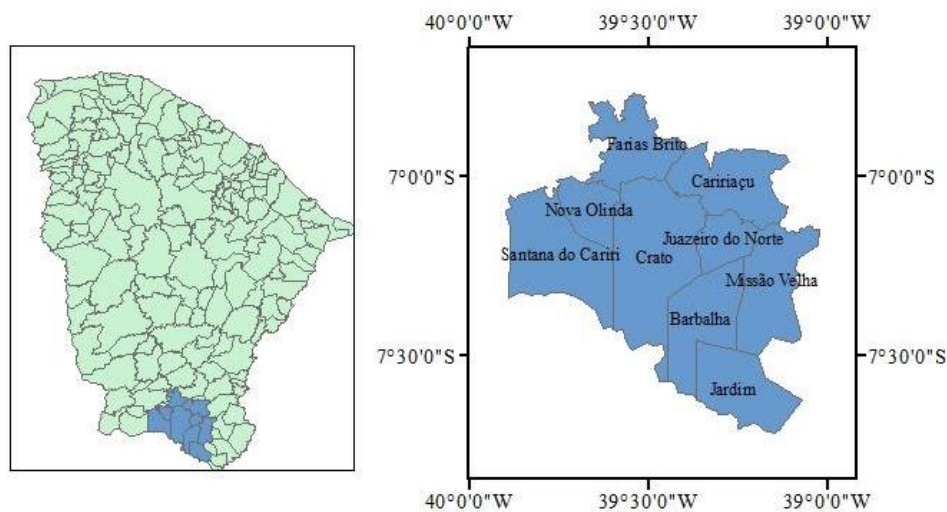
períodos de seca e estabelece um fator preponderante para a garantia da segurança alimentar das famílias e geração de emprego e renda na região (COUTINHO, 2013).

Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de rebanhos bovinos, suínos e de frangos na Região Metropolitana do Cariri Cearense, nos anos entre 2010 e 2015.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A Região Metropolitana do Cariri Cearense (Figura 1) compreende as cidades de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Jardim, Farias Brito, Missão Velha, Nova Olinda, Santa do Cariri e Caririagu. A RMCC foi criada pelo governo do estado do Ceará, de acordo com diário oficial do estado publicado em 03 de junho de 2009 (CEARÁ, 2009).

**Figura 1.** Mapa de localização da Região Metropolitana do Cariri Cearense.



As informações referentes ao número do rebanho efetivo de frangos, bovinos e suínos na Região Metropolitana do Cariri Cearense, nos anos entre 2010 e 2015, bem como as informações acerca de PIB percapta e IDH de cada município, foram adquiridas nas divisões Sidra e Cidades do site IBGE. As planilhas com os dados foram tabulados e processados por meio do programa computacional Microsoft Excel e especializadas por meio do software de geoprocessamento ArcGis 10.4.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diversos fatores influenciam na produtividade agropecuária de uma região, tais como a pluviosidade, temperatura, umidade, dentre outros. Esta atividade, por sua vez, também está atrelada aos aspectos econômicos e sociais, que garantem o desenvolvimento, através da geração de renda e emprego as famílias. Algumas informações climáticas e socioeconômicas dos municípios abordados estão presentes na Tabela 1.

A temperatura é um dos principais fatores de que depende a produção animal. Para aves adultas, um ambiente é confortável quando apresenta temperaturas de 18 a 28°C, Tinôco (2001). Para suínos, de acordo com Ferreira (2005) a temperatura ideal varia de 29 a 34°C. A temperatura corporal em bovinos, para manter a sobrevivência e produtividade deve permanecer entre 38°C e 39°C, (PIRES et al., 1999; FEITOSA, 2005; RODRIGUES, 2006). Portanto, a Região Metropolitana do Cariri apresenta temperatura adequada para a criação de suínos, bovinos e aves.

Visto que a pecuária, em especial a bovinocultura, no semiárido caracteriza-se pela prática extensiva, Coutinho (2013) aliada a uma agricultura de sequeiro, requer de alta pluviosidade, para a manutenção dos pastos e forragens. A região do Cariri, apesar de estar geograficamente inserida no polígono das secas, constitui um escape ao clima árido e de escassez predominante, sendo reconhecido como o “oásis do sertão” e apresenta fontes subterrâneas de água e boas taxas de pluviosidade, que favorecem a exploração agropecuária na região. Para Coutinho (2013), deve-se estabelecer um sistema de produção correto nessas áreas, a fim de reduzir as perdas e se tornar menos dependente dos fatores climáticos.

**Tabela 1.** Características dos municípios na Região Metropolitana do Cariri Cearense, quanto ao PIB per capita, índice de desenvolvimento humano - IDH, área, população, média na estação chuvosa e normal pluviométrica (de 1961 a 1990).

Município	População	Área (km <sup>2</sup> )	IDH	PIB	Temperatura (°C)	Normal (mm)
Barbalha	55.323	599,307	0,683	12.284,99	25,52	1.056,1
Caririaçu	26.393	637,353	0,578	5.804,43	23,42	1.066,1
Crato	121.428	1.157,914	0,713	11.578,96	25,1	1.131,8
Farias Brito	19.007	503,619	0,683	10.423,69	25,96	998,5
Jardim	26.688	519,101	0,614	6.580,70	23,14	725,5
Juazeiro do Norte	249.939	248,223	0,694	14.333,63	25,21	965,9
Missão Velha	34.274	650,538	0,622	8.425,23	25,78	1.001,1
Nova Olinda	14.256	284,399	0,625	8.066,31	25	899,8
Santana do Cariri	17.170	855,558	0,612	6.897,74	24,54	917,3

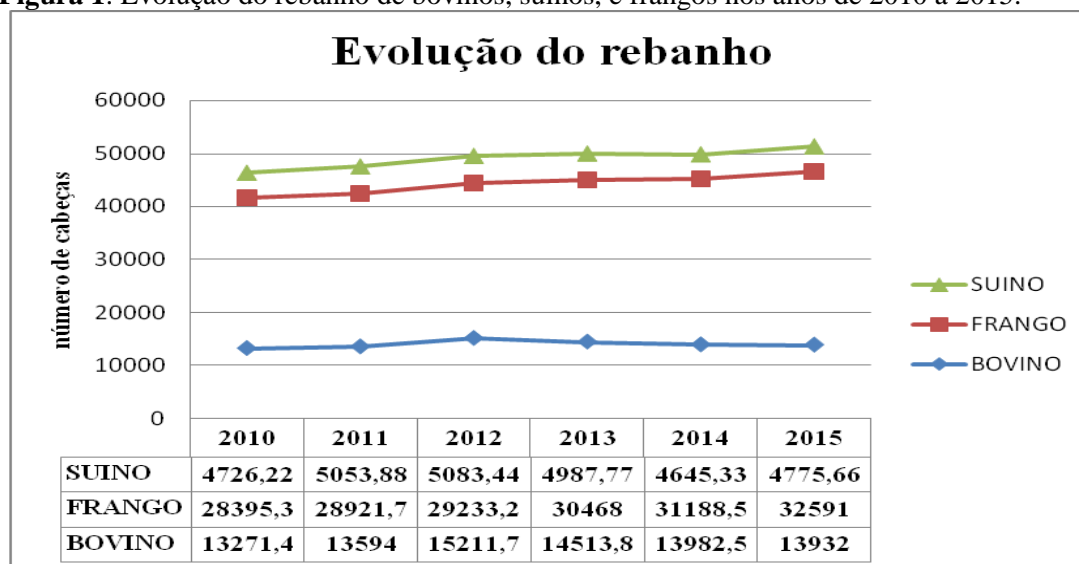
Fonte: Carvalho, 2013; IBGE, 2016.

A região semiárida brasileira apresenta a maior densidade populacional do planeta, contendo aproximadamente 21 milhões de habitantes, que corresponde a 27,9% da população brasileira, de acordo com IBGE e a agricultura baseada em pequenas propriedades rurais.

Quanto aos aspectos econômicos e sociais da região, apresentam um grande contraste entre os nove municípios que o compõe. Juazeiro do Norte possui um PIB per capita (R\$ 14.333,63) muito superior quando comparado ao município de Caririaçu (R\$ 5.804,4), que também possui o menor índice de desenvolvimento humano - IDH.

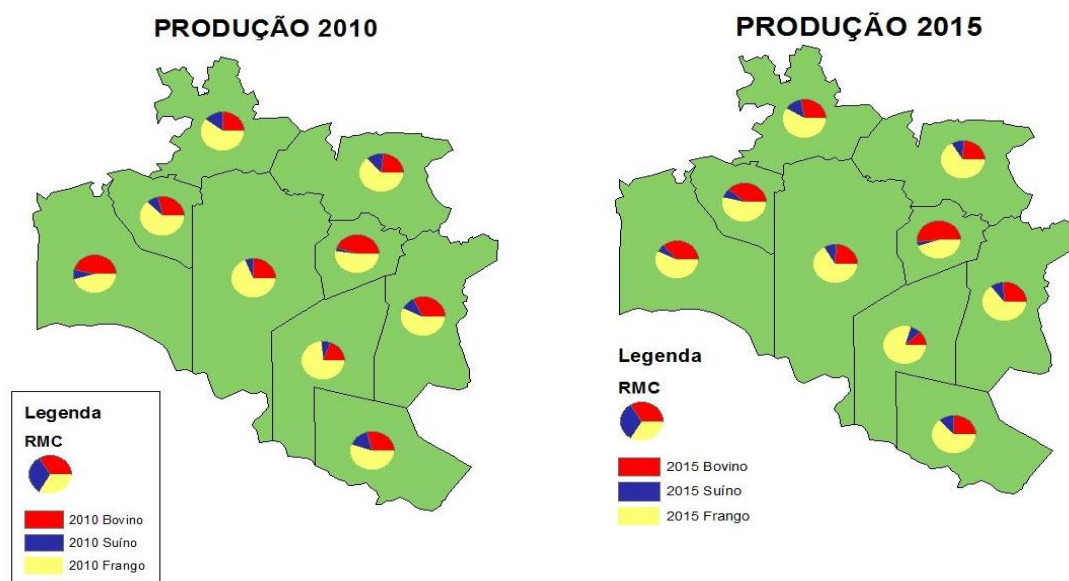
Os municípios da Região Metropolitana do Cariri obtiveram um crescimento constante da produção de frangos entre os anos de 2010 a 2015 (Figura 1). Enquanto que o rebanho bovino diminuiu a partir de 2013, da mesma forma que a produção suína que, porém, voltou a crescer em 2015.

**Figura 1.** Evolução do rebanho de bovinos, suínos, e frangos nos anos de 2010 a 2015.



O rebanho de frango em número de cabeças se sobressai em todos os municípios. Enquanto que o rebanho bovino caiu em Barbalha, passando de 10.446 cabeças em 2010 para 6.703 em 2015, além de apresentar queda nos municípios de Jardim, Missão Velha e Santana do Cariri. O rebanho suíno diminuiu nos municípios de Caririaçu, Jardim, Missão Velha e Santana do Cariri. Todavia, a soma geral dos rebanhos nos nove municípios da região, em cada tipo de criação, apresentou crescimento comparando-se os anos de 2010 e 2015, como é possível perceber na Figura 2.

**Figura 2.** Média dos rebanhos bovino, suíno e de frango nos municípios na Região Metropolitana do Cariri Cearense entre os anos de 2010 a 2015.



## CONCLUSÕES

A produção de frango, entre os anos estudados, apresenta maior crescimento em relação ao de bovino e suíno na Região do Cariri Cearense. A produção nesses municípios está diretamente relacionada com fatores socioeconômicos e climáticos.

## AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Cariri – UFCA, por todo apoio prestado durante a realização deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ABIEC-Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne. Relatório anual. Perfil da pecuária no Brasil, 2016. Disponível em: [http://www.newsprime.com.br/img/upload2/2016\\_FolderPerfil\\_PT.pdf](http://www.newsprime.com.br/img/upload2/2016_FolderPerfil_PT.pdf). Acesso: Maio de 2017.
- Bertasso, B.F. O consumo alimentar em regiões metropolitanas brasileiras: análise da pesquisa de orçamentos familiares/IBGE 1995/96. 2000. 109 p. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2000.
- Bradesco; Depec- Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos – Relatório de Consumo de Carnes. Março de 2017. Disponível em: [https://www.economiaemdia.com.br/EconomiaEmDia/pdf/infset\\_carne\\_bovina.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/EconomiaEmDia/pdf/infset_carne_bovina.pdf). Acesso em: 03 de maio de 2017.
- Carvalho, M. A. R. Normais pluviométricas e probabilidade de safra agrícola de sequeiro no Ceará. Fortaleza: Tipografia Íris, 2013. 224 p.: il.
- Ceará. “Lei Complementar Nº78”. Diário Oficial do Estado do Ceará. Promulgada em 26 de junho de 2009. Série 3. Ano I. Nº 121, 2009.
- Coutinho, M. J .F.; Carneiro, M .S .S.; Edvan, R. L.; Pinto, A. P. A pecuária como atividade estabilizadora no Semiárido Brasileiro. Vet. e Zootec. 2013 set.; 20(3).
- Feitosa, A.N. Manejo Nutricional de gado de leite submetido em condições de estresse calórico. Rio Largo, AL: CECA/UFAL, 2005. 26p. (Trabalho de Conclusão de Curso).
- Ferreira, R.A. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 371p.: il.

- Krabbe, E. L.; Filho, J. I. S.; Miele, M.; Martins, F. M. Cadeias produtivas de suínos e aves. Tópicos atuais na produção de suínos e aves. Embrapa Suínos e Aves, 2009.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br>>. Acesso em maio 2017.
- Instituto brasileiro de geografia e estatística – IBGE. IBGE Cidades. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>. Acesso em: 11 de maio de 2017.
- Pires, M.F.A; Ferreira, A.M; Coelho, S. G. Estresse calórico em Bovinos de Leite. Caderno Técnico de Veterinária e Zootecnia, n.29, p.23-37, 1999.
- Rodrigues, E. Conforto térmico das construções. 3. Fisiologia da Homeotermia Disponível em: <<http://www.ufrj.br/institutos/it/dau/profs/edmund0/Cap%EDtulo3-Homeotermia.pdf>>. Acesso: Maio de 2016.
- Tinôco, I. F. F. Avicultura industrial: novos conceitos de materiais, concepções e técnicas construtivas disponíveis para galpões avícolas brasileiros. Revista Brasileira de Ciência Avícola, Campinas, v.3, n.1, p.1-26, 2001.